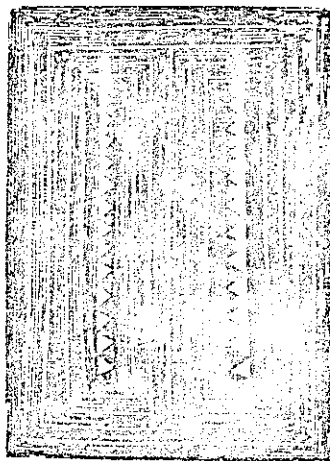


MCT/CNPq
MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

PINTURA INDÍGENA KAYAPÓ



Ministro da Ciência e Tecnologia

Luís Henrique da Silveira

Presidente do CNPq

Crodowaldo Pavan

Diretor do Museu Paraense Emílio Goeldi

Guilherme Marcos de La Penha

Chefe do Departamento de Museologia

Denise Cardoso Hamú

Chefe da Divisão de Educação e Extensão Cultural

Lourdes Maria Gondim Bastos

data

cod

/ /
KYD00/31

PINTURA INDÍGENA KAYAPÓ

"Somos a cultura da terra
e do céu".

Organizado por:

Any Lobato e

Lourdes Bastos

Série: Arte Indígena

Organizado por:

Any Lobato e Lourdes Bastos

Colaboração:

Paulo Paiakam

Nação Kayapó

Luiz Carlos Borges

CNPq-MPEG-DCH/Linguística

Darrell Addison Posey

CNPq-MPEG

PINTURA Indígena Kayapó: organizado por
Any Lobato, Lourdes Bastos. - Belém:
Museu Paraense Emílio Goeldi, 1988.

1. PINTURA INDÍGENA. I. LOBATO, Any,
org. II. BASTOS, Lourdes, org. III, Mu
sèu Paraense Emílio Goeldi.

CDD 572.981

S U M Á R I O

1	<u>INTRODUÇÃO</u>	Pág.
2	<u>LOCALIZAÇÃO DAS ALDEIAS KAYAPÓ</u> ...	"
3	<u>PINTURA CORPORAL KAYAPÓ</u>	"
3.1	PINTANDO A CRIANÇA KAYAPÓ	"
3.2	ASSIM SE PINTA UM ADULTO	"
3.3	TIPOS DE PINTURA	"
3.3.1	PINTURA COM JENIPAPO	"
3.3.2	PINTANDO COM URUCÚ	"
4.	<u>GLOSSÁRIO</u>	"
5.	<u>BIBLIOGRAFIA</u>	"
6.	<u>CRUZADINHA</u>	"

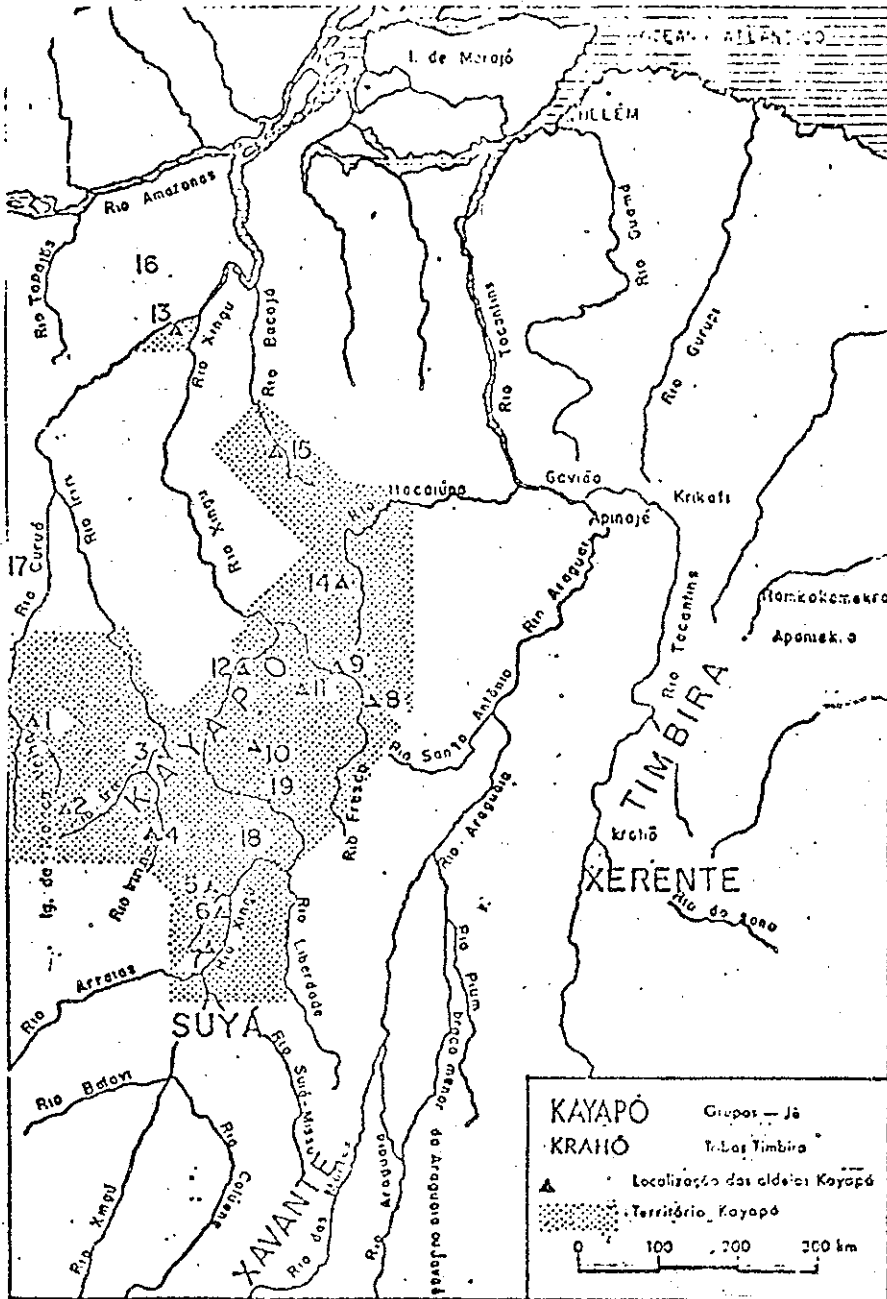
1. INTRODUÇÃO

Desde os tempos mais remotos, o ser humano se enfeita para festas e ocasiões especiais.

Na Amazônia existem várias NAÇÕES INDÍGENAS, cada qual com diferentes habitações, maneiras de vestir, de falar e de se enfeitar. Os índios atribuem grande importância à pintura corporal, sendo os Kayapó, um dos que mais desenvolveram essa atividade que, em suas múltiplas manifestações, dá idéia dos mais altos valores da cultura Kayapó.

Homens, mulheres e crianças, pintam o corpo. Vamos saber como, quando e porque eles fazem isso.

2. LOCALIZAÇÃO DAS ALDEIAS KAYAPÓ



- Kayapó-Mêkrágnôti**
- 1. P.I. Baú
 - 2. P.I. Atêkrágnôti
 - 3. P.I. Pykany
 - 4. Iriti Novo
 - 5. P.I. Jarina
 - 6. Xingú
 - 7. P.I. Karararô

- Kayapó-Gorotira**
- 8. P.I. Gorotira
 - 9. P.I. Kikretum
 - 10. P.I. Kubôkrákân
 - 11. P.I. Akre
 - 12. P.I. Kukraimôrô
 - 13. P.I. Karararô

- Kayapó-Yikrin**
- 14. P.I. Cojetê
 - 15. P.I. Bocojê

- Aldeias Indígenas**
- 16. Karararô
 - 17. Pyrô
 - 18. Ngra mârô
 - 19. Puluarô

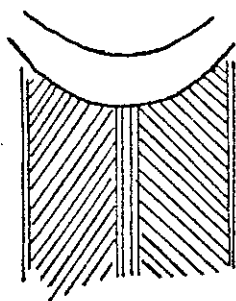
3. PINTURA CORPORAL KAYAPÓ

A pintura corporal é uma das formas mais expressivas da produção cotidiana executada nas casas e faz parte de um sistema altamente estruturado capaz de simbolizar eventos, categorias e status e é dotado de estreita relação com outros meios de comunicação, verbal e não verbal, associando as cores com as partes do corpo às quais são aplicadas. O corante para fazer as tintas usadas para pintar o corpo é extraído do jenipapo (preto) e do urucú (vermelho).

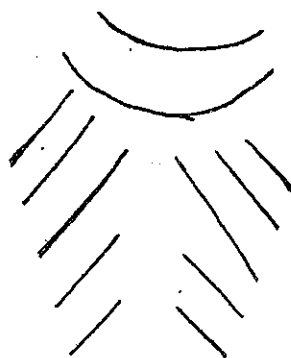
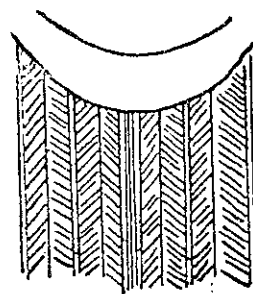
É tarefa geralmente executada por mulheres e, sendo uma atividade contínua, estas se apresentam sempre com a mão de um lado, preta (a paleta) e a outra, branca.

Os homens, em determinadas épocas reúnem-se na casa dos guerreiros e pintam-se uns aos outros.

A pintura pode ser considerada uma linguagem de uso universal entre os Kayapó, e cujo produto final é uma obra de arte capaz de proporcionar prazer estético, intimamente relacionado a um sentimento de valorização pessoa, chegando mesmo a conhecer-se a linhagem ou família de cada indivíduo, através de sua pintura . A essa maneira específica de pintar de modo geral, os Kayapó chamam de "nekretx" (herança).

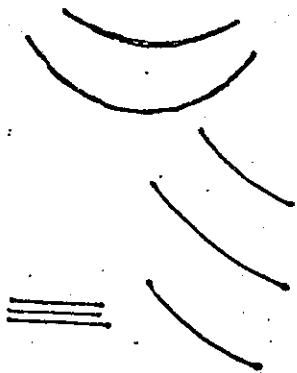


Pintura corporal
de uso exclusivo
de crianças.

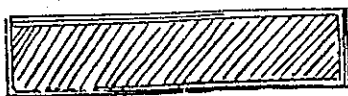


Pintura corporal de mulheres
e crianças.

Aplicada à mão e riscada com
pente de madeira.

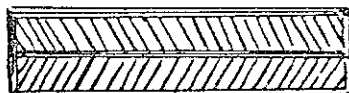


Pintura exclusivamente masculina.



Pintura facial aplicada sempre com estilete de nervura de palmeira.

Para ambos os sexos e todas as categorias de idade.



3.1

PINTANDO A CRIANÇA KAYAPÓ

A pintura corporal nas crianças pode ser feita com o pincel, mas, na maioria das vezes, faixas de tintas de jenipapo são



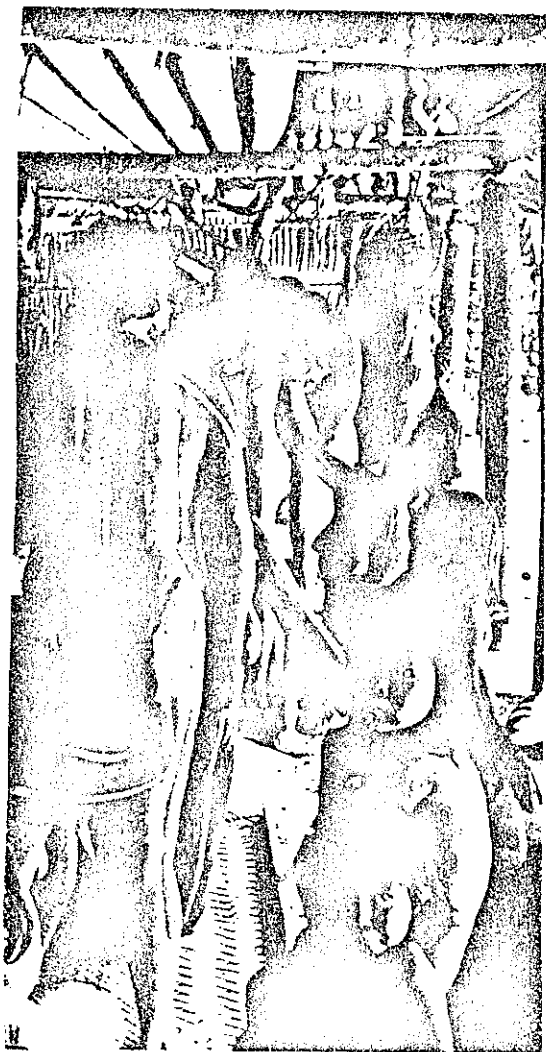
executadas à mão e em seguida riscadas com o pente-riscador.

Logo que uma criança nasce entre os Kayapó, após a queda do umbigo, ela é pintada de jenipapo, pela mãe, o que lhe confere status de ser humano. Pintar o bebê é manifestação de carinho e interesse da mãe pelo fi

lho e faz parte do processo de socialização da criança e do aprendizado da mãe como pintora, a qual tem total liberdade pela escolha do de senho. Geralmente os desenhos aplicados na fa cesão produzidos no sentido vertical no corpo do bebê - observando-se certa continuidade en tre a pintura facial e corporal - e assim, a mãe passa horas seguidas pintando seus filhos.

3.2. **ASSIM SE PINTA UM ADULTO**

as mulheres fazem sessões de pintura coletiva a cada 7 dias, mais ou menos, e se pintam umas às outras - sendo que a pintura fa cial e corporal é escolhida com antecedência - distribuindo-se por categorias de idade, cada grupo com sua chefe. Ex: grupo a) mulheres mais jovens; grupo b) mulheres mais velhas.



Em alguma ocasião especial a ser marcada: casamento, fim de resguardo, após o nascimento do filho, volta de uma expedição guerreira; fim de luto. Ocasões para as quais há desenhos específicos. As mulheres pintam os

homens. Dependendo da categoria social à qual o índio pertence: se é homem iniciado ou homem casado com filhos, ou se se trata de mulheres.

3.3 TIPOS DE PINTURA

3.3.1 PINTURA COM JENIPAPO

A pintura em negro feita com jenipapo é a vestimenta dos Kayapó e representa o coti



diano, normal, eles acreditam que esta pintura lhes dá energia e sorte.

Para pintar usam as mãos, pente riscador e pincel lasca (feito de nervura de palmeira) inclusive, usado para pintura facial.

Geralmente o desenho padrão, isto é, a estampa como um todo, compõem-se de um conjunto de traços paralelos acompanhados ou não de um motivo decorativo. Os motivos são sempre desenhos geométricos de linhas retas ou quebradas, formando triângulos ou quadriculados. Em sua maioria, os desenhos são altamente estilizados e possuem denominações que se referem a algum aspecto de meio-ambiente, flora-fauna.

Enfim, o aprendizado da pintura é um meio de controle e socialização, um hábito que deve ser adquirido por todas as mulheres.

3.3.2 PINTANDO COM URUCÚ

Usada na face e nos pés - sendo muito mais marcante no que se refere à comunicação visual de ordem mágica, ritual e auto-afirmação.

As cores são portadoras de mensagens a serem, transmitidas a todos.

O vermelho do urucú, destina-se a dar energia, a carregar com força vital (biológica



e psíquica) a parte sensorial e inteligente da pessoa, cuja socialização e integração no grupo já estão asseguradas pela pintura em negro do jenipapo.

4. GLOSSÁRIO

- . Controle - verificação, exame, fiscalizar
- . Corante - que dá cor
- . Cotidiano - de todos os dias
- . Estético - belo, agradável que se refere aos sentidos.
- . Estilizado - dar estilo a desenhos, modificando com intenções decorativas as linhas do desenho.
- . Jenipapo - fruto do genipapeiro
- . Padrão - modelo oficial
- . Paleta - placa de madeira ou louça com um orifício para enfiar o polegar, onde o pintor coloca as tintas.
- . Rígido - rigoroso, inflexível, duro
- . Resguardo - dieta, cuidado, ato ou efeito de resguardar.
- . Ritual - relativo a ritos (culto)
- . Sensorial - diz respeito às sensações
- . Socialização - ato de pôr em sociedade
- . Status - situação, estado
- . Urucú - fruto do urucuzeiro, substância tintorial extraída da polpa desse fruto.

5. BIBLIOGRAFIA

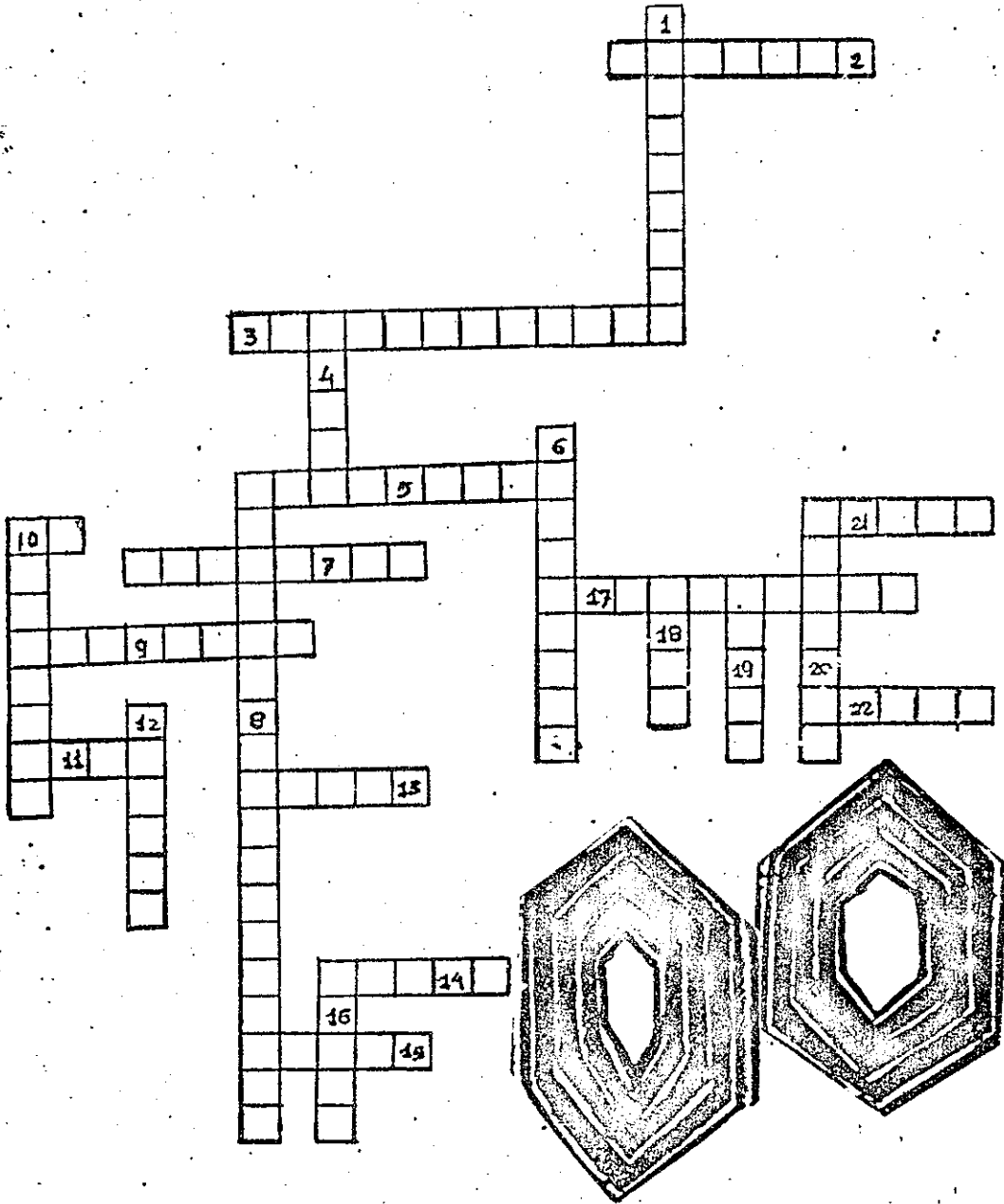
FUNARTE, Instituto Nacional de Artes Plásticas.

Arte e corpo: pintura sobre a pele e adornos de povos indígenas brasileiros. Rio de Janeiro, 1987. 103 p.; il.

SUMA Etnologia Brasileira. Edição atualizada do

Handbook of South American Indians. Darcy Ribeiro (editor) et alii. Petrópolis, Vozes, 1987. 300 p.; il.

6 - CRUZADINHA



Horizontais

- Capacidade de produzir atividade vigorosa.
- Pátria dos Kayapó.
- União entre o homem e a mulher.
- Cor negra.
- Grupo linguístico a que pertencem os Kayapó.
- Muito encarnado/rubro.
- Ato ou efeito de nascer.
- Natural do País.
- Epiderme/membrana que reveste exteriormente o corpo humano.
- Esqueleto humano revestido de músculos.
- Conjunto de plantas de uma determinada região.
- Fruto do urucuzeiro.
- Culto/conjunto de cerimônias de uma região.

Verticais

- Aprendizado/instrução.
- Colorações/pigmentações.
- Fruto do jenipapo cujo sumo serve a muitos índios brasileiros para enegrecer o rosto e o corpo.
- Expressar-se através dos olhos.
- Quando se dá nome à alguma coisa ou pessoa.
- Arte de pintar.
- Substância gordurosa, escorregadia, expelida pelos vegetais.
- Conjunto dos animais próprios de uma região.
- Ato de caçar.
- Fim de vida.

Banco de Palavras

caça - morte - energia - nação Kayapó - fauna -
pele - resina - urucú - ritos - pintura - nomi
nação - vermelho - nascimento - comunicação vi
sual - indígena - jenipapo - iniciação - casa
mento - preto - cores - jê.



VAMOS CONHECER

UM POUCO

DA LÍNGUA

KAYAPÓ ?

py = urucú

mrôti = jenipapo

mê-ôk = pintura corporal

mê-tôrô = festas com música

kamrêx = herança

mêbêngôkre = kayapô - povo do olho d'água